



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O que a tartaruga está tentando nos dizer? Excepcionalismo e Anti-Excepcionalismo lógico
<b>Autor</b>	DARLAN RODRIGO CAMPOS
<b>Orientador</b>	PAULO FRANCISCO ESTRELLA FARIA

## **O que a tartaruga está tentando nos dizer? Excepcionalismo e Anti-Excepcionalismo Lógico**

*Autor: Darlan Rodrigo Campos*

*Orientador: Paulo Francisco Estrella Faria*

*Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

O objetivo do presente trabalho é esclarecer conceitos como 'Excepcionalismo' e 'Anti-Excepcionalismo', que são frequentemente usados na literatura recente sobre filosofia da lógica. Além disso, mostrar a limitação de cada uma das posições apresentadas. Parte-se da exposição do artigo de Lewis Carroll, em que surge o paradoxo da justificação da inferência *Modus Ponens*, e chega-se na discussão sobre se a lógica é uma ciência exemplar, isto é, uma ciência tão diferente das outras quanto as outras ciências são diferentes entre si, ou privilegiada, ou seja, que a lógica tem *mais* diferenças com as outras ciências do que as outras ciências têm diferenças entre si. Na discussão, a primeira posição é representada pelo anti-excepcionalismo de Timothy Williamson, e a segunda pelo excepcionalismo de Saul Kripke. A importância do trabalho consiste em trazer à luz considerações sobre o que, afinal de contas, é a lógica. E também em apresentar distinções como a que Williamson apresenta entre 'lógica ingênua' e 'lógica científica', que podem ser generalizadas para outras ciências. O método utilizado neste trabalho foi o de levantamento bibliográfico sobre o tema. O resultado parcial do trabalho é de que a crítica anti-excepcionalista de Williamson deixa em suspenso o excepcionalismo tal como articulado por Kripke.